



Programação orientada a objetos em Java

Helder da Rocha
www.argonavis.com.br

Assuntos abordados neste módulo

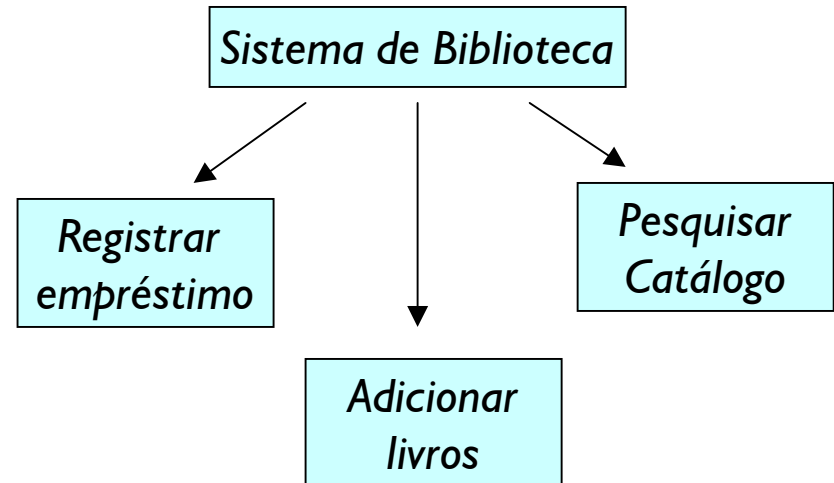
- **Conceitos**
 - *pacote, classe, objeto, membro, atributo, método, construtor e interface*
 - *abstração, encapsulamento, herança e polimorfismo*
- **Construção de aplicações**
 - *Como construir uma classe contendo métodos, atributos e construtores*
 - *Como usar uma classe para construir objetos*

Parte I: Orientação a objetos

- Paradigma do momento na engenharia de software
- A **análise** orientada a objetos
 - Determina **o que o sistema** deve fazer: Quais os atores envolvidos? Quais as atividades a serem realizadas?
 - Decompõe o sistema em **objetos**: Quais são? Que tarefas cada objeto terá que fazer?
- O **design** orientado a objetos
 - Define **como** o sistema será implementado
 - Modela os relacionamentos entre os objetos e atores
 - Pode-se usar uma linguagem específica como UML
 - Utiliza e reutiliza abstrações como classes, objetos, funções, frameworks e APIs

A&D orientado a objeto vs. orientado a procedimentos

- Formas de abstrair o problema (reduzir a sua complexidade para solucioná-lo): divide & conquer
- Trabalhar no **espaço do problema** (decompor em objetos)
 - Abstrações mais próximas do mundo real
- Trabalhar no **espaço da solução** (decompor em funções)
 - Abstrações mais próximas do mundo do computador



O que é um objeto?

- Objetos são **conceitos** que têm
 - *identidade,*
 - *estado e*
 - *comportamento*
- *Características de Smalltalk, resumidas por Allan Kay:*
 - **Tudo** (em um programa OO) são objetos
 - Um **programa** é um monte de objetos enviando mensagens uns aos outros
 - O **espaço** (na memória) ocupado por um objeto consiste de outros objetos
 - Todo objeto possui um **tipo** (que descreve seus dados)
 - Objetos de um determinado tipo podem receber as mesmas **mensagens**

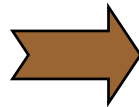
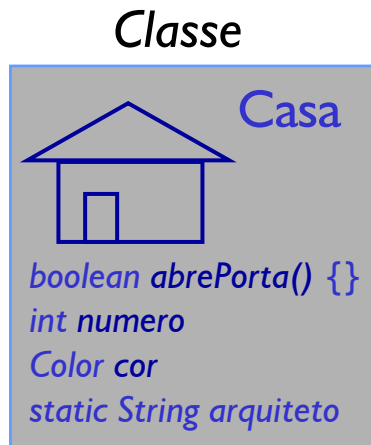
Objetos (2)

- *Em uma linguagem orientada a objetos pura*
 - *Um número, uma letra, uma palavra, um valor booleano, uma data, um registro, um botão da GUI são objetos*
- *Em Java*
 - *Todos os objetos são armazenados no **heap** e manipulados através de uma **referência** (variável)*
 - *Têm **estado** (seus atributos)*
 - *Têm **comportamento** (seus métodos)*
 - *Têm **identidade** (a variável que contém sua referência)*
 - *Valores **unidimensionais** não são objetos*
 - *Números, booleanos, caracteres são armazenados na **pilha***
 - *Têm apenas identidade (nome da variável) e estado (valor armazenado na variável)*

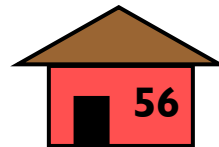
O que é uma classe?

- Classes são uma **especificação** para objetos
- Classes representam um **tipo de dados**
- Descrevem
 - Tipos dos dados que compõem o objeto (o que podem armazenar)
 - Funções que o objeto pode executar (o que podem fazer)

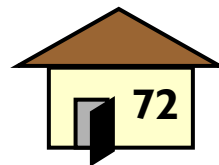
Instâncias da classe Casa (objetos)



```
Casa c1 = new Casa();  
c1.numero = 12;  
c1.cor = Color.yellow;
```



```
Casa c2 = new Casa();  
c2.numero = 56;  
c2.cor = Color.red;
```



```
Casa c3 = new Casa();  
c3.numero = 72;  
c3.cor = Color.white;  
c3.abrePorta();
```

Membros: atributos e métodos

- Uma classe é uma estrutura de dados
 - Pode conter construtores, métodos, atributos, blocos estáticos e classes internas em qualquer ordem
- Os componentes de uma classe são seus membros
- Há dois tipos de membros
 - membros estáticos
 - membros de instância
- **Membros estáticos**
 - declarados com o modificador `static` (exceto construtores)
 - podem ser usados através da classe mesmo quando não há objetos
 - Não se replicam quando novos objetos são criados
- **Membros de instância**
 - Cada objeto, quando criado, aloca espaço para eles
 - Só podem ser usados através de objetos

- **Construtores** são procedimentos realizados na construção de objetos
 - *Parecem métodos, mas não têm tipo de retorno e têm nome idêntico ao nome da classe*
 - *Para cada objeto, seu construtor é executado exatamente uma vez: na hora de sua criação*
- *Construtores podem ser chamados de duas formas*
 - *1. Através de operações de construção de objetos:*
`> Objeto obj = new Objeto();`
 - *2. Através do construtor de uma subclasse*

- Uma Casa é uma Construção
 - Tem um proprietário Humano, um número, uma rua e várias Portas
 - Pode abrir e fechar portas
 - Tem uma imobiliária (que já existia antes)

```
public class Casa extends Construcacao {
```

```
    private Humano proprietario;  
    private Porta[] portas;  
    private String rua;  
    private int numero;
```

Atributos de instância
(cada objeto tem uma cópia)

```
    public Casa() {  
        proprietario = new Humano();  
        portas = new Porta[2];  
        rua = "Rua Esquerda";  
        numero = contagem++ * 10;  
    }
```

Construtor
(chamado uma vez
por objeto)

```
    public void abrePorta(int numero) {  
        porta[numero].abre();  
    }
```

Método de instância
(cada objeto tem um)

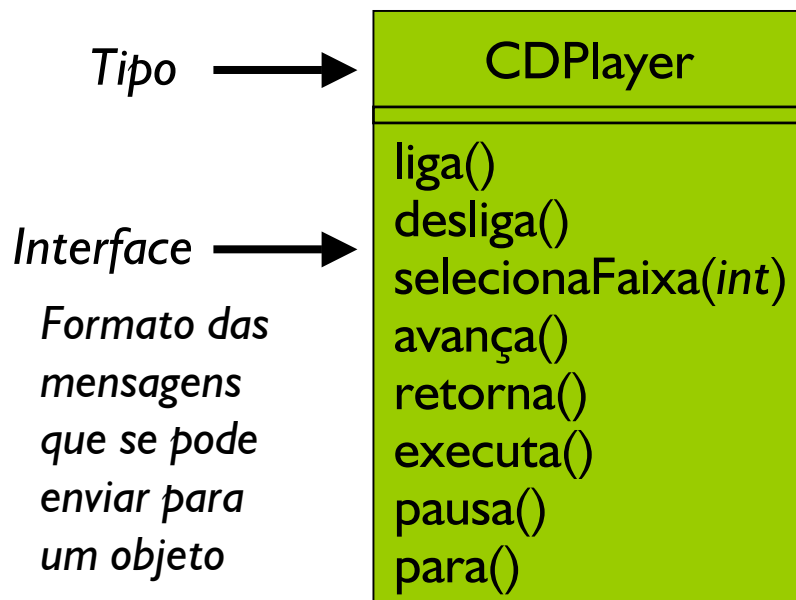
```
    public static String imobiliaria = "XYZ Imóveis";  
    private static int contagem = 1;
```

Campos estáticos
(compartilhados)

```
}
```

Objetos possuem uma interface ...

- Através da **interface*** é possível utilizá-lo
 - Não é preciso saber dos detalhes da **implementação**
- O **tipo** (Classe) de um objeto determina sua interface
 - O tipo determina quais **mensagens** podem ser enviadas



Em Java

```
(...)
CDPlayer cd1;
cd1 = new CDPlayer();
cd1.liga();
cd1.selecionaFaixa(3);
cd1.executa();
(...)
```

Annotations in the diagram:

- Classe Java (tipo)** points to `CDPlayer`.
- Referência** points to `cd1`.
- Criação de objeto** points to `new CDPlayer()`.
- Envio de mensagem** points to `cd1.liga()`, `cd1.selecionaFaixa(3)`, and `cd1.executa()`.

* interface aqui refere-se a um conceito e não a um tipo de classe Java

... e uma implementação (oculta)

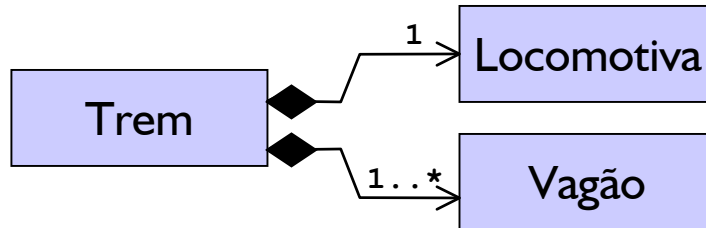
- Implementação não interessa à quem usa objetos
- Papel: usuário de classes
 - *não precisa saber* como a classe foi escrita, apenas quais seus métodos, quais os parâmetros (quantidade, ordem e tipo) e valores que são retornados
 - usa apenas a *interface* (pública) da classe
- Papel: desenvolvedor de classes
 - define *novos tipos* de dados
 - *expõe*, através de métodos, todas as funções necessárias ao usuário de classes, e *oculta* o resto da implementação
 - tem a *liberdade* de mudar a *implementação* das classes que cria sem que isto comprometa as aplicações desenvolvidas pelo usuário de classes

Reuso de implementação

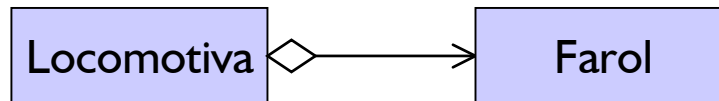
- Separação interface-implementação: maior reuso
 - Reuso depende de bom planejamento e design
- Uma vez criada uma classe, ela deve representar uma unidade de código útil para que seja reutilizável
- Formas de uso e reuso
 - Uso e reuso de **objetos** criados pela classe: **mais flexível**
 - Composição: *a “é parte essencial de” b* $b \blacklozenge \longrightarrow a$
 - Agregação: *a “é parte de” b* $b \diamond \longrightarrow a$
 - Associação: *a “é usado por” b* $b \longrightarrow a$
 - Reuso da interface da **classe**: **pouco flexível**
 - Herança: *b “é” a* (substituição pura) $b \longrightarrow \triangleright a$
ou *b “é um tipo de” a* (substituição útil, extensão)

Agregação, composição e associação

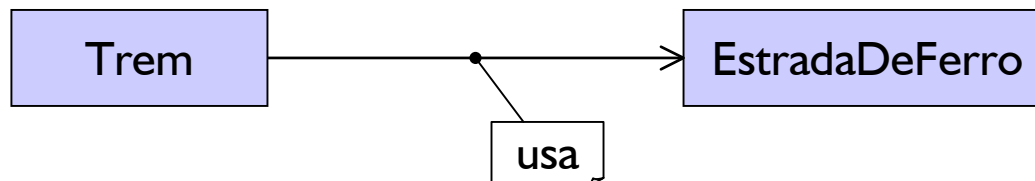
- **Composição:** um trem *é formado por* locomotiva e vagões



- **Agregação:** uma locomotiva *tem* um farol (mas não vai deixar de ser uma locomotiva se não o tiver)

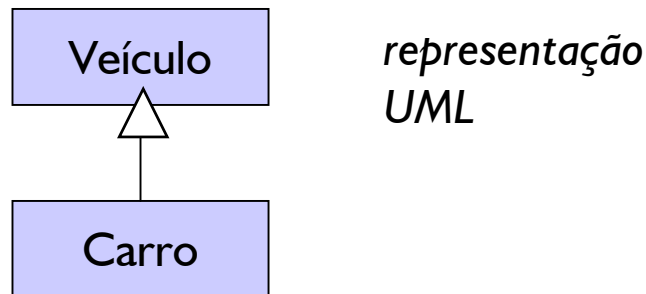


- **Associação:** um trem *usa* uma estrada de ferro (não faz parte do trem, mas ele depende dela)



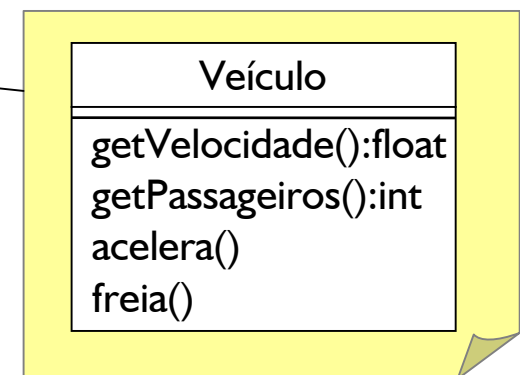
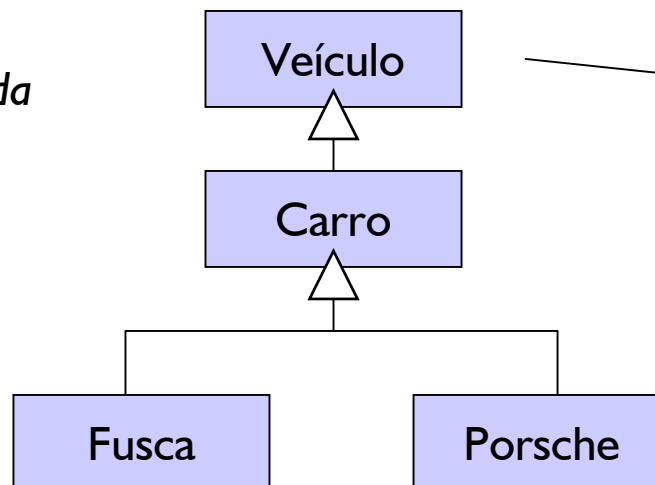
Herança (reuso de interface)

- Um carro **é um** veículo



- Fuscas e Porsches **são** carros (e também veículos)

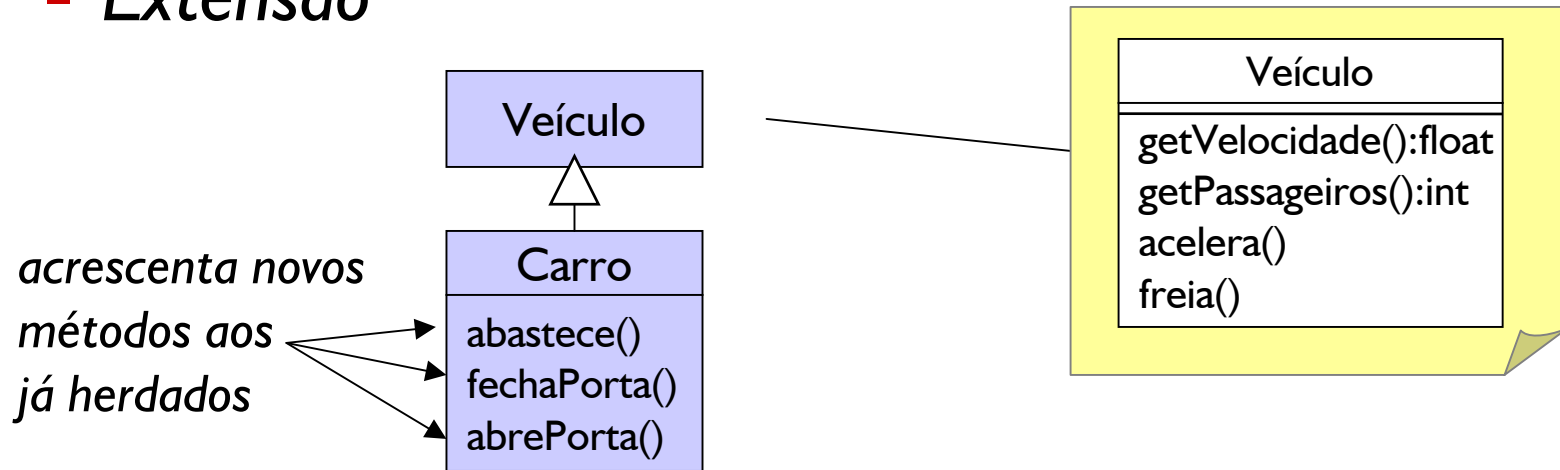
representação UML simplificada (não mostra os métodos)



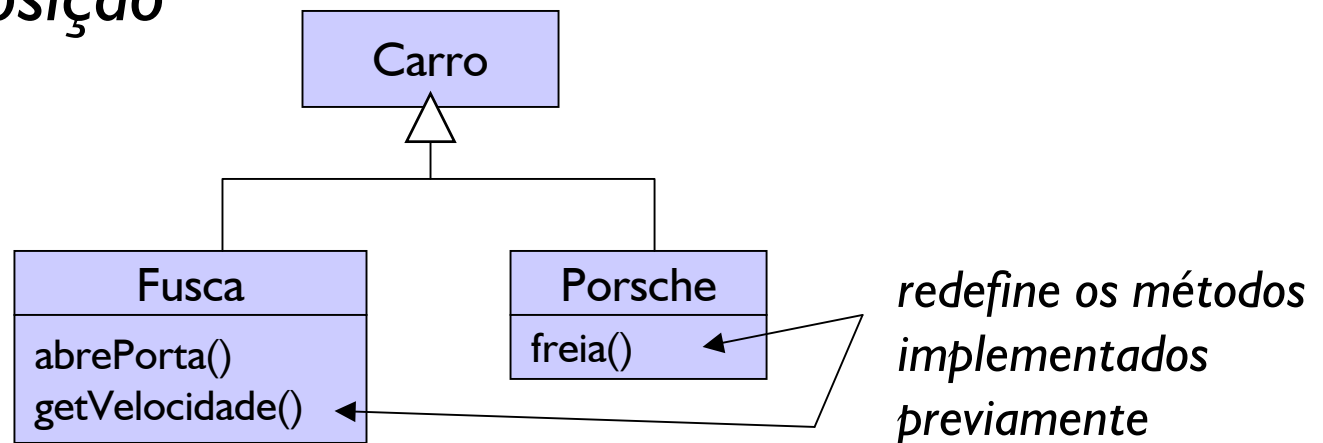
representação UML detalhada de 'Veículo'

Extensão e sobreposição

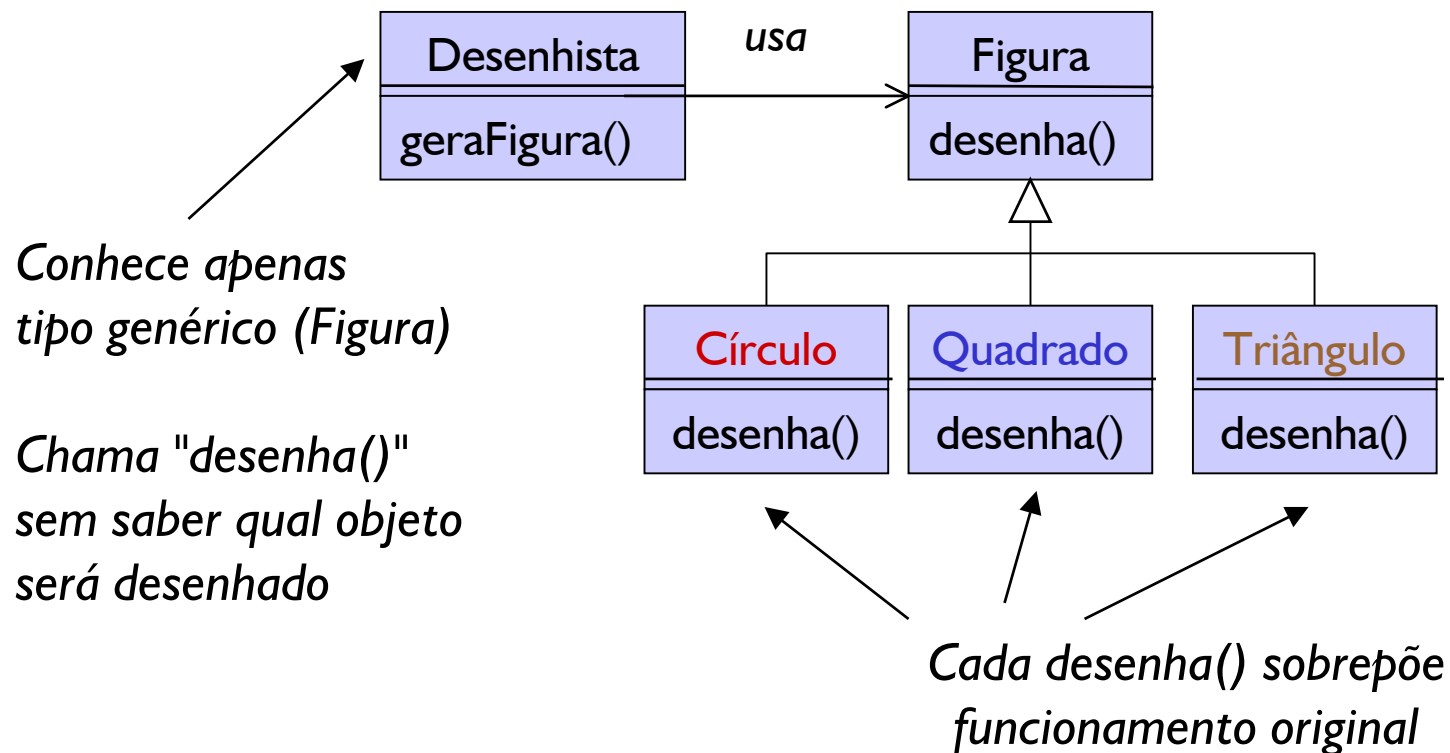
■ Extensão



■ Sobreposição



- *Uso de um objeto no lugar de outro*
 - *pode-se escrever código que não dependa da existência prévia de tipos específicos*



Encapsulamento

- *Simplifica o objeto expondo apenas a sua interface essencial*
- *Código dentro de métodos é naturalmente encapsulado*
 - *Não é possível acessar interior de um método fora do objeto*
- *Métodos que não devem ser usados externamente e atributos podem ter seu nível de acesso controlado em Java, através de modificadores*
 - **private**: apenas acesso dentro da classe
 - **package-private** (default): acesso dentro do pacote*
 - **protected**: acesso em subclasses
 - **public**: acesso global

* não existe um modificador com este nome. A ausência de um modificador de acesso deixa o membro com acesso package-private

- 1. *Crie as seguintes classes*
 - *Um Humano tem um nome (String)*
 - *Uma Porta tem um estado aberto, que pode ser true ou false, e pode ser aberta ou fechada*
 - *Uma Casa tem um proprietário Humano, um número e um conjunto de Portas*
- 2. *Crie as seguintes classes*
 - *Um Ponto tem coordenadas x e y inteiras*
 - *Um Circulo tem um Ponto e um raio inteiro*

Tipos primitivos

- *Têm tamanho fixo. Têm sempre valor default.*
- *Armazenados na pilha (maior desempenho)*
- *Não são objetos. Classe 'wrapper' faz transformação.*

Tipo	Tamanho	Mínimo	Máximo	'Wrapper'
boolean	—	—	—	Boolean
char	16-bit	Unicode 0	Unicode $2^{16} - 1$	Character
byte	8-bit	-128	+127	Byte
short	16-bit	-2^{15}	$+2^{15} - 1$	Short
int	32-bit	-2^{31}	$+2^{31} - 1$	Integer
long	64-bit	-2^{63}	$+2^{63} - 1$	Long
float	32-bit	IEEE754	IEEE754	Float
double	64-bit	IEEE754	IEEE754	Double
void	—	—	—	Void

Tipos primitivos e literais

- Literais de caracter:
 - `char c = 'a';`
 - `char z = '\u0041';` // em Unicode
- Literais de string
 - `String s = "abcde";` // ou `String s = new String("abcde");`
- Literais inteiros
 - `int i = 10;` `short s = 15;` `byte b = 1;`
 - `long j = 0x9af0L;` `int k = 0633;`
- Literais de ponto-flutuante
 - `float f = 123.0f;`
 - `double d = 12.3;` `double g = .1e-23;`
- Literais booleanos
 - `boolean v = true;` `boolean f = false;`

Menor classe utilizável em Java

- Uma classe contém a **representação** de um objeto
 - define seus métodos (comportamento)
 - define os tipos de dados que o objeto pode armazenar (estado)
 - determina como o objeto deve ser criado (construtor)
- Uma classe Java também pode conter
 - procedimentos independentes (métodos 'static')
 - variáveis estáticas
 - rotinas de inicialização (blocos 'static')
- O programa abaixo é a menor unidade compilável em Java

```
class Menor {}
```

Símbolos essenciais

- **Separadores**
 - `{ ... }` chaves
 - contém as partes de uma classe
 - delimitam blocos de instruções (em métodos, inicializadores, estruturas de controle, etc.)
 - `;` ponto-e-vírgula: obrigatória no final de toda instrução simples ou declaração
- **Identificadores**
 - nomes usados para representar classes, métodos, variáveis (por exemplo: `PrimeiraClasse`, `Casa`, `Humano`)
 - Podem conter letras (Unicode) e números, mas não podem começar com número
- **Palavras reservadas**
 - são 49 (`assert` foi incluída na versão 1.4.0)
 - exemplos são `'public'` e `'class'`

Para que serve uma classe

- Uma classe pode ser usada para
 - conter a *rotina de execução* principal de uma aplicação iniciada pelo sistema operacional (método main)
 - conter *funções globais* (métodos estáticos)
 - conter *constantes e variáveis globais* (campos de dados estáticos)
- ➡ ■ *especificar e criar objetos* (contém construtores, métodos e atributos de dados)

Uma unidade de compilação

Casa.java

```
package cidade; // classe faz parte do pacote cidade

import cidade.ruas.*; // usa todas as classes de pacote
import pais terrenos.LoteUrbano; // usa classe LoteUrbano
import Pessoa; // ilegal desde Java 1.4.0
import java.util.*; // usa classes de pacote Java

class Garagem {
    ...
}

interface Fachada {
    ...
}

/** Classe principal */
public class Casa {
    ...
}
```

Por causa da declaração 'package'
o **nome completo** destas classes é
cidade.Garagem
cidade.Fachada e
cidade.Casa

Este arquivo, ao ser
compilado, irá gerar
três arquivos .class

O que pode conter uma classe

- Um bloco **'class'** pode conter (entre as chaves { . . . }), em qualquer ordem
 - (1) zero ou mais declarações de **atributos de dados**
 - (2) zero ou mais definições de **métodos**
 - (3) zero ou mais **construtores**
 - (4) zero ou mais **blocos de inicialização static**
 - (5) zero ou mais definições de **classes ou interfaces internas**
- Esses elementos só podem ocorrer **dentro** do bloco **'class NomeDaClasse { . . . }'**
 - tudo, em Java, 'pertence' a alguma classe
 - apenas **'import'** e **'package'** podem ocorrer fora de uma declaração **'class'** (ou **'interface'**)

- *Contém procedimentos - instruções simples ou compostas executadas em seqüência - entre chaves*
- *Podem conter argumentos*
 - *O tipo de cada argumento precisa ser declarado*
 - *Método é identificado pelo nome + número e tipo de argumentos*
- *Possuem um tipo de retorno ou a palavra void*
- *Podem ter modificadores (public, static, etc.) antes do tipo*

```
...  
public void paint (Graphics g) {  
    int x = 10;  
    g.drawString(x, x*2, "Booo!");  
}  
...
```

```
class T1 {  
    private int a; private int b;  
    public int soma () {  
        return a + b;  
    }  
}
```

```
class T2 {  
    int x, y;  
    public int soma () {  
        return x + y;  
    }  
    public static int soma (int a, int b) {  
        return a + b;  
    }  
    public static int soma (int a, int b, int c) {  
        return soma(soma(a, b), c);  
    }  
}
```

Sintaxe de definição de métodos

■ Sintaxe básica

- `[mod]* tipo identificador ([tipo arg]*) [throws exceção*] { ... }`

■ Chave

- `[mod]*` – zero ou mais modificadores separados por espaços
- `tipo` – tipo de dados retornado pelo método
- `identificador` – nome do método
- `[arg]*` – zero ou mais argumentos, com tipo declarado, separados por vírgula
- `[throws exceção*]` – declaração de exceções

■ Exemplos

- `public static void main (String[] args) { ... }`
- `private final synchronized
native int metodo (int i, int j, int k) ;`
- `String abreArquivo ()
throws IOException, Excecao2 { ... }`

Atributos de dados

- *Contém dados*
- *Devem ser declaradas com tipo*
- *Podem ser pré-inicializadas (ou não)*
- *Podem conter modificadores*

```
public class Produto {  
    public static int total = 0;  
    public int serie = 0;  
    public Produto() {  
        serie = serie + 1;  
        total = serie;  
    }  
}
```

```
class Data {  
    int dia;  
    int mes;  
    int ano;  
}
```

```
public class Livro {  
    private String titulo;  
    private int codigo = 815;  
    ...  
    public int mostraCodigo() {  
        return codigo;  
    }  
}
```

```
class Casa {  
    static Humano arquiteto;  
    int numero;  
    Humano proprietario;  
    Doberman[] guardas;  
}
```

Sintaxe de declaração de atributos

- *Sintaxe básica*

- `[modificador]*` *tipo* *identificador* `[= valor]` ;

- *Chave*

- `[modificador]*` – zero ou mais modificadores (de acesso, de qualidade), separados por espaços
 - *public, private, static, transient, final, etc.*
- *tipo* – tipo de dados que a variável (ou constante) pode conter
- *identificador* – nome da variável ou constante
- `[= valor]` – valor inicial da variável ou constante

- *Exemplo*

- `protected static final double PI = 3.14159 ;`
- `int numero;`

Construtores

- *Têm sempre o mesmo nome que a classe*
- *Contém procedimentos entre chaves, como os métodos*
- *São chamados apenas uma vez: na criação do objeto*
- *Pode haver vários em uma mesma classe*
 - *são identificados pelo número e tipo de argumentos*
- *Nunca declaram tipo de retorno*

```
public class Produto {  
    public static int total = 0;  
    public int serie = 0;  
    public Produto() {  
        serie = serie + 1;  
        total = serie;  
    }  
}
```

```
public class Livro {  
    private String titulo;  
    public Livro() {  
        titulo = "Sem título";  
    }  
    public Livro(String umTitulo) {  
        titulo = umTitulo;  
    }  
}
```

Sintaxe de construtores

- *Construtores são procedimentos especiais usados para construir novos objetos a partir de uma classe*
 - *A definição de construtores é opcional*
 - *toda classe sem construtor declarado explicitamente possui um construtor fornecido pelo sistema (sem argumentos)*
- *Parecem métodos mas*
 - *não definem tipo de retorno*
 - *possuem, como identificador, o nome da classe*
 - *Uma classe pode ter vários construtores, com o mesmo nome, que se distinguem pelo número e tipo de argumentos*
- *Sintaxe*
 - *[mod]* nome_classe ([tipo arg]*) [throws exceção*] { ... }*

Outros componentes

- São usados menos frequentemente
 - (4) **Blocos 'static'** servem para inicializar uma **classe**
 - serão abordados em módulo futuro
- ```
static {
 ... instruções ...
}
```
- (5) **Classes internas** são definições de classes contidas dentro de outras classes e dentro de métodos
    - serão abordadas em módulo futuro

# Exemplo

- Exemplo de classe com um atributo de dados (variável), um construtor e dois métodos

```
public class PrimeiraClasse {
```

```
 private String mensagem;
```

*variavel (referencia)  
do tipo String*

```
 public PrimeiraClasse () {
```

*construtor*

```
 mensagem = "Mensagem inicial";
```

*inicialização de variável  
ocorre quando objeto é  
construído*

```
 }
```

```
 public void setMensagem (String m) {
```

```
 mensagem = m;
```

*método que recebe  
parâmetro e altera  
variável*

```
 }
```

```
 public String getMensagem() {
```

```
 return mensagem;
```

*método que retorna variável*

```
 }
```

```
}
```

# Exemplo: um círculo

```
public class Circulo {
 public int x;
 public int y;
 public int raio;
 public static final PI = 3.14159;

 public Circulo (int x1, int y1, int r) {
 x = x1;
 y = y1;
 raio = r;
 }

 public long circunferencia() {
 return 2 * PI * raio;
 }
}
```

| Circulo                                                            |
|--------------------------------------------------------------------|
| +x: int<br>+y: int<br>+raio: int<br><u>+PI: 3.14159</u>            |
| <u>+Circulo(x:int, y:int, raio:int)</u><br>+circunferencia(): long |

- Use dentro de um método ou construtor (blocos de procedimentos)

```
Circulo c1, c2, c3;
c1 = new Circulo(3, 3, 1);
c2 = new Circulo(2, 1, 4);
c3 = c1; // mesmo objeto!
System.out.println("c1: (" + c1.x + ", "
 + c1.y + ")");

int circ = c1.circunferencia();
System.out.print("Raio de c1: " + c1.raio);
System.out.println("; Circunferência de c1: "
 + circ);
```

```
class Coisa extends Circulo {
 Coisa() {
 this(1, 1, 0);
 }
 Coisa(int x, int y, int z) {
 super(x, y, z);
 }
}
```

A Coisa **é um** Circulo!

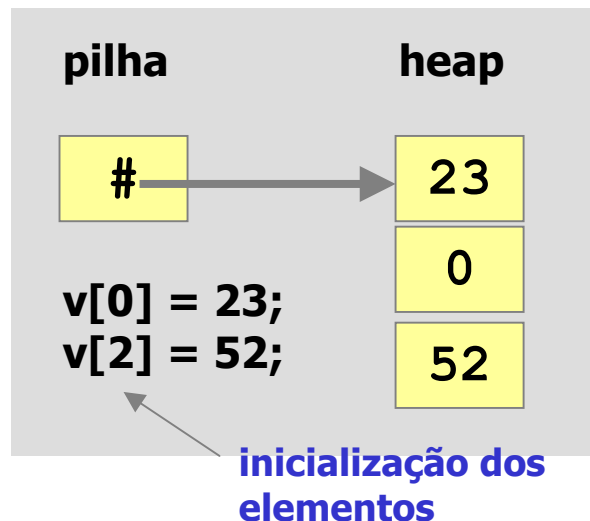
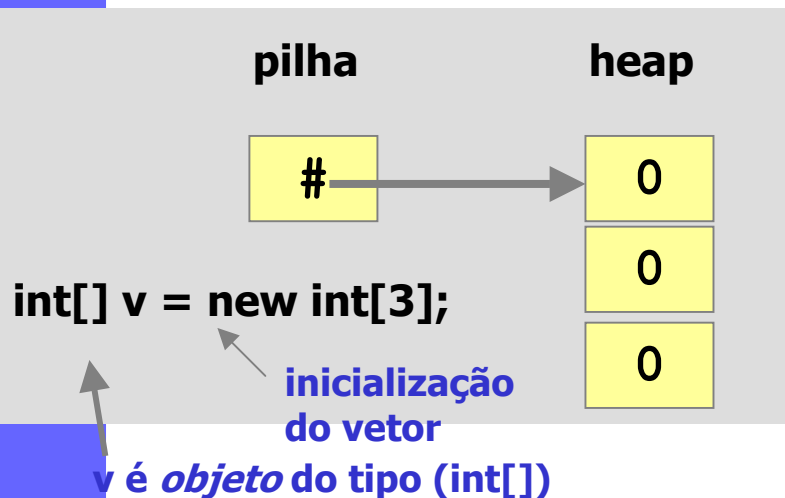
| Coisa                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|
| +x: int<br>+y: int<br>+raio: int<br><u>+PI: 3.14159</u>                            |
| <u>+Coisa(x:int, y:int, raio:int)</u><br><u>+Coisa()</u><br>+circunferencia(): int |

- 1. *Escreva uma classe Ponto*
  - contém x e y que podem ser definidos em construtor
  - métodos getX() e getY() que retornam x e y
  - métodos setX(int) e setY(int) que mudam x e y
- 2. *Escreva uma classe Circulo, que contenha*
  - raio inteiro e origem Ponto
  - construtor que define origem e raio
  - método que retorna a área
  - método que retorna a circunferência
  - use `java.lang.Math.PI` (`Math.PI`)
- 3. *Crie um segundo construtor para Circulo que aceite*
  - um raio do tipo int e coordenadas x e y

- *Vetores são coleções de objetos ou tipos primitivos*
  - *Os tipos devem ser conversíveis ao tipo em que foi declarado o vetor*
  - *`int[] vetor = new int[10];`*
- *Cada elemento do vetor é inicializado a um valor default, dependendo do tipo de dados:*
  - *null, para objetos*
  - *0, para int, long, short, byte, float, double*
  - *Unicode 0, para char*
  - *false, para boolean*
- *Elementos podem ser recuperados a partir da posição 0:*
  - *`int elemento_1 = vetor[0];`*
  - *`int elemento_2 = vetor[1];`*

# Vetores

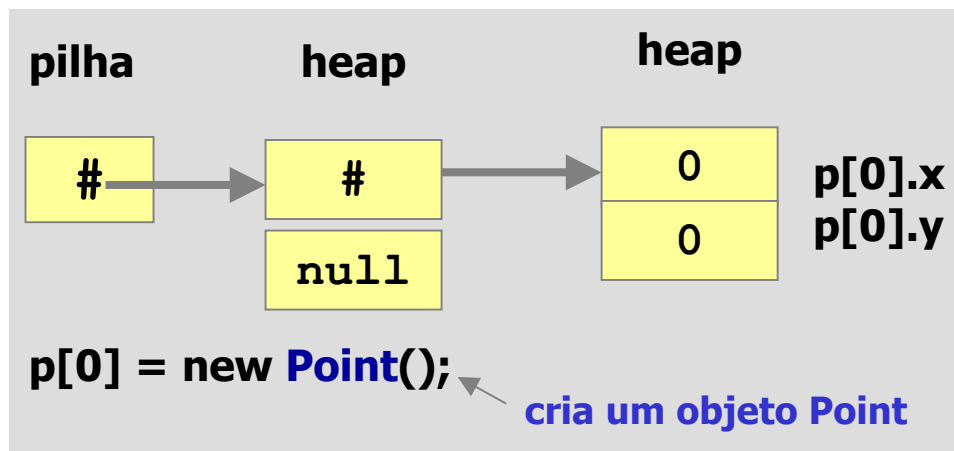
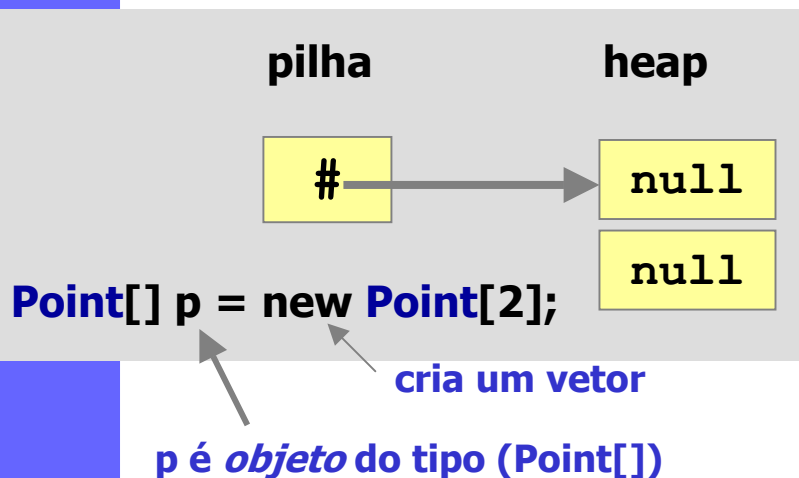
- de tipos primitivos



```
class Point {
 public int x;
 public int y;
}
```

| <b>Point</b>     |
|------------------|
| + <b>x</b> : int |
| + <b>y</b> : int |

- de objetos (*Point* é uma classe, com dois membros *x* e *y*, inteiros)





# Inicialização de vetores

- Vetores podem ser inicializados no momento em que são criados.

*Sintaxe:*

- `String[] semana = {"Dom", "Seg", "Ter", "Qua", "Qui", "Sex", "Sab"};`
- `String[][] usuarios = {  
 {"João", "Ninguém"},  
 {"Maria", "D.", "Aparecida"},  
 {"Fulano", "de", "Tal"}  
};`

- Essa inicialização não pode ser usada em outras situações (depois que o vetor já existe), exceto usando `new`, da forma:

- `semana =  
 new String[] {"Dom", "Seg", "Ter", "Qua", "Qui", "Sex", "Sab"};`

# A propriedade length

- Uma vez criados, vetores não podem ser redimensionados
  - Use **System.arraycopy()** para copiar um vetor para dentro de outro (alto desempenho)
  - Use **java.util.ArrayList** (ou Vector) para manipular com vetores de tamanho variável (baixo desempenho)
  - ArrayLists e Vectors são facilmente conversíveis em vetores quando necessário
- **length**: todo vetor em Java possui esta propriedade que informa o número de elementos que possui
  - length é uma propriedade read-only
  - extremamente útil em blocos de repetição

```
for (int x = 0; x < vetor.length; x++) {
 vetor[x] = x*x;
}
```

# Vetores multidimensionais

- *Vetores multidimensionais em Java são vetores de vetores*
  - *É possível criar toda a hierarquia (vetor de vetor de vetor...), para fazer vetores retangulares ...*

```
int [][][] prisma = new int [3][2][2];
```

- *... ou criar apenas o primeiro nível (antes de usar, porém, é preciso criar os outros níveis)*

```
int [][][] prisma2 = new int [3][][];
prisma[0] = new int[2][];
prisma[1] = new int[3][2];
prisma[2] = new int[4][4];
prisma[0][0] = new int[5];
prisma[0][1] = new int[3];
```

- 1. *Crie uma classe TestaCirculos que*
  - a) *crie um vetor de 5 objetos Circulo*
  - b) *imprima os valores x, y, raio de cada objeto*
  - c) *declare outra referência do tipo Circulo[]*
  - d) *copie a referência do primeiro vetor para o segundo*
  - e) *imprima ambos os vetores*
  - f) *crie um terceiro vetor*
  - g) *copie os objetos do primeiro vetor para o terceiro*
  - h) *altere os valores de raio para os objetos do primeiro vetor*
  - i) *imprima os três vetores*

- **Campos de dados** (declarados no bloco da classe): podem ser usadas em qualquer lugar (qualquer bloco) da classe
  - Uso em outras classes depende de modificadores de acesso (*public*, *private*, etc.)
  - Existem enquanto o objeto existir (ou enquanto a classe existir, se declarados *static*)
- **Variáveis locais** (declaradas dentro de blocos de procedimentos)
  - Existem enquanto procedimento (método, bloco de controle de execução) estiver sendo executado
  - Não podem ser usadas fora do bloco
  - Não pode ter modificadores de acesso (*private*, *public*, etc.)

# Exemplo

*variáveis visíveis dentro da classe, apenas* → `private int raio;`  
`private int x, y;`

*novoRaio é variável local ao método mudaRaio* → `public double area() {`  
`return Math.PI * raio * raio;`  
`}`

*maxRaio é variável local ao método mudaRaio* → `public void mudaRaio(int novoRaio) {`  
`int maxRaio = 50;`  
`if (novoRaio > maxRaio) {`

*raio é variável de instância* → `raio = maxRaio;`  
`}`

*inutil é variável local ao bloco if* → `if (novoRaio > 0) {`  
`int inutil = 0;`  
`raio = novoRaio;`  
`}`  
`}`  
`}`  
`}`

# Membros de instância vs. componentes estáticos (de classe)

- Componentes **estáticos**
  - Os componentes de uma classe, quando declarados **'static'**, existem **independente** da criação de objetos
  - Só existe **uma cópia** de cada variável ou método
- Membros de **instância**
  - métodos e variáveis que **não tenham** modificador **'static'** são membros do **objeto**
  - **Para cada objeto**, há **uma cópia** dos métodos e variáveis
- Escopo
  - Membros de instância não podem ser usados dentro de blocos estáticos
    - É preciso obter antes, uma referência para o objeto

# Exemplos

- *Membros de instância só existem se houver um objeto*

*main() não faz parte do objeto!*

## Circulo

+x: int  
+y: int  
+raio: int

### Errado!

```
public class Circulo {
 public int raio;
 public int x, y;

 public double area() {
 return Math.PI * raio * raio;
 }

 public static void main(String[] args) {
 raio = 3;
 double z = area();
 }
}
```

*membros de instância*

*Pode. Porque area() faz parte do objeto!*

*qual raio? existe?*

*qual area? existe?*

*Não pode. Não existe objeto!*

### Certo!

```
public class Circulo {
 public int raio;
 public int x, y;

 public double area() {
 return Math.PI * raio * raio;
 }

 public static void main(String[] args) {
 Circulo c = new Circulo();
 c.raio = 3;
 double z = c.area();
 }
}
```

*tem que criar pelo menos um objeto!*

*raio de c*

*area() de c*



# Variáveis locais vs. variáveis de instância

- *Variáveis de instância ...*
  - *sempre são automaticamente inicializadas*
  - *são sempre disponíveis no interior dos métodos de instância e construtores*
- *Variáveis locais ...*
  - *sempre têm que ser inicializadas antes do uso*
  - *podem ter o mesmo identificador que variáveis de instância*
  - *neste caso, é preciso usar a palavra reservada **this** para fazer a distinção*

```
class Circulo {
 private int raio;
 public void mudaRaio(int raio) {
 int x;
 raio = x;
 this.raio = raio;
 }
}
```

*variável de instância*

*variável local*

- Há duas formas de incluir comentários em um arquivo Java
  - */\* ... comentário de bloco ... \*/*
  - *// comentário de linha*
- Antes de métodos, construtores, campos de dados e classes, o comentário de bloco iniciado com */\*\** pode ser usado para gerar HTML em documentação
  - Há uma ferramenta (JavaDoc) que gera automaticamente documentação a partir dos arquivos .java
  - relaciona e descreve classes, métodos, etc e cria referências cruzadas
  - Descrições em HTML podem ser incluídas nos comentários especiais */\*\* ... \*/*

# Geração de documentação

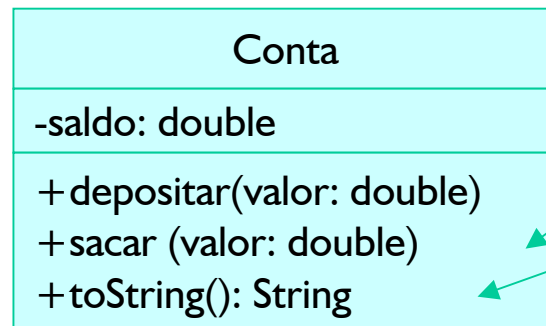
- Para gerar documentação de um arquivo ou de uma coleção de arquivos .java use o javadoc:
  - **javadoc arquivo1.java arquivo2.java**
- O programa criará uma coleção de arquivos HTML, interligados, entre eles estarão
  - índice de referências cruzadas
  - uma página para cada classe, com links para cada método, construtor e campo público, contendo descrições (se houver) de comentários `/** .. */`
- Consulte a documentação para maiores informações sobre a ferramenta javadoc.

# Convenções de código

- *Toda a documentação Java usa uma convenção para nomes de classes, métodos e variáveis*
  - *Utilizá-la facilitará a manutenção do seu código!*
- *Classes, construtores e interfaces*
  - *use caixa-mista com primeira letra maiúscula, iniciando novas palavras com caixa-alta. Não use sublinhado.*
  - *ex: **UmaClasse**, **Livro***
- *Métodos e variáveis*
  - *use caixa mista, com primeira letra minúscula*
  - *ex: **umaVariavel**, **umMetodo()***
- *Constantes*
  - *use todas as letras maiúsculas. Use sublinhado para separar as palavras*
  - *ex: **UMA\_CONSTANTE***

## ■ I. Classe Conta e TestaConta

- a) Crie a classe **Conta**, de acordo com o diagrama UML abaixo



*acrescenta* valor *ao* saldo *atual*

*subtrai* valor *do* saldo *atual*

*sobrepõe* Object.toString()  
*retorna* String *contendo* saldo *atual*

- b) Crie uma classe **TestaConta**, contendo um método main(), e simule a criação de objetos **Conta**, o uso dos métodos depositar() e sacar() e imprima, após cada operação, os valores disponíveis através do método toString()
- c) Gere a documentação javadoc das duas classes